Mercado volátil

O aumento de liquidez dos contratos futuros tem relação direta com a forte variação dos preços no mercado físico a partir de setembro

ROGÉRIO FERREIRA DE SOUZA

A imprevisibilidade dos preços para o fim do ano-safra 1998/1999 e as incertezas climáticas que afetam a produção de 1999/2000 agitam o mercado e aumentam a volatilidade dos preços, tanto no mercado físico quanto no mercado futuro negociado na BM&F.

Para os agentes participantes do mercado futuro, o aumento da volatilidade do preço funciona como um atrativo a mais, já que as incertezas quanto ao preço futuro acentuam a necessidade de proteger-se – o que no jargão do mercado é conhecido como *hedging*.

Com a entrada do *hedge* nesse mercado, cresceu o número de participantes, o que se reflete em aumento de liquidez dos contratos futuros negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuro. Para março de 2000, contam-se 243 posições em aberto, contra 136 no mesmo período de 1999.

O aumento de liquidez dos contratos futuros tem relação direta com a forte variação dos preços no mercado físico a partir de setembro deste ano, quando os agentes do mercado de milho começaram a perceber a disponibilidade interna do produto extremamente ajustada para o segundo semestre.

A alta nas cotações dos contratos futuros decorre do ajustamento ao dólar após a queda da taxa de câmbio ocorrida em novembro. Os preços dos contratos futuros são cotados em dólar, e sempre que ocorre uma desvalorização cambial, o mercado reajusta os preços para evitar a defasagem entre os preços comercializados internamente em reais.

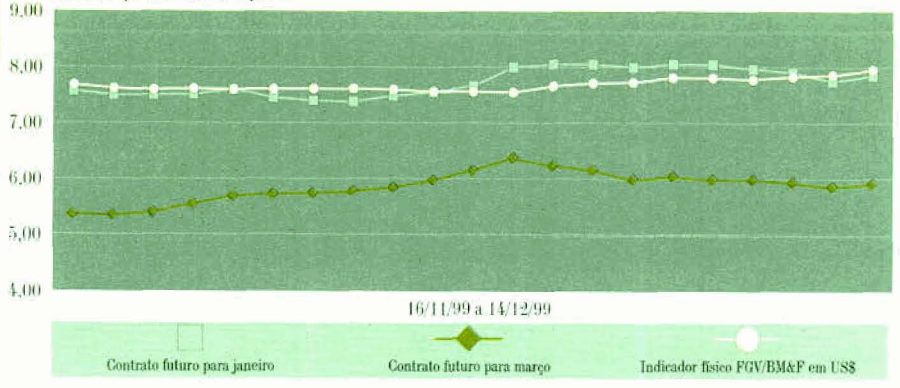
Os contratos futuros de milho no Brasil estão em fase de amadurecimento, dependendo ainda de melhor divulgação quanto a seus mecanismos e formas de operar nesse mercado. Agentes importantíssimos da cadeia de comercialização do milho, produtores e cerealistas, ainda resistem a utilizar os contratos futuros como proteção contra possíveis variações de preço.

O aumento da liquidez e a ampliação dos meios de comunicação farão com que agentes, hoje fora desse mercado, se sintam seguros para utilizar os contratos futuros como forma de assegurar preços remuneradores para seus negócios.

E-mail: roger@fgv.br

Indicador FGV/BM&F e contratos futuros (janeiro e março de 2000)

em US$ por saca de 60 quilos



Em janeiro, Agroanalysis publica um especial sobre comércio internacional. Você não pode perder.